

**ENSINO DA ESCRITA:
ESPAÇO PARA A PRODUÇÃO DE AUTORIA**

Milsa Duarte Ramos Vaz (UEMS)

Mr-vaz@bol.com.br

Maria Leda Pinto (UEMS)

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise parcial dos dados da pesquisa ensino da leitura e escrita, no oitavo ano do ensino fundamental, de uma escola municipal agrícola: Espaço para Produção de Autoria, em andamento, no Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede – PROFLETRAS da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O trabalho visa propiciar condições para o desenvolvimento de habilidades na produção de textos de autoria, coesos e coerentes de acordo com necessidades advindas do contexto social, pelos alunos do 8º ano do ensino fundamental, na escola municipal agrícola Governador Arnaldo E. de Figueiredo. A redação escolar – nome dado à produção escrita dos estudantes – na maioria das vezes, é solicitada a partir de um tema sem uma pesquisa antecipada e, em razão disso, leva esses estudantes a produzirem textos com conteúdo superficial e frágil a respeito do tema proposto, não lhes garantindo o conhecimento necessário para se apropriarem da escrita enquanto autores das produções textuais que terão de desenvolver ao longo da vida. Para escrever textos significativos de autoria é necessário ensinar os estudantes do ensino fundamental a planejarem o que irão produzir e a revisarem a escrita antes que possa circular, tanto entre os colegas e familiares, como socializá-lo em um jornal mural ou até em uma página virtual, levando, dessa forma, a criança a participar de forma eficiente de atividades da vida social que compreende ler e escrever. As análises estão fundamentadas na perspectiva sociointeracionista da linguagem articulada ao pensamento do teórico Mikhail Bakhtin. Os resultados apresentados neste trabalho compreendem a análise de uma proposta pedagógica de produção de um texto dramático que evidenciou o processo de autoria de gênero discursivo por parte dos estudantes.